



“COMO PODEMOS FALAR EM PESQUISA EDUCACIONAL?”: DIVERSIDADES E ESPECIFICIDADES DA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Nicolly Zanotto

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista CAPES.
nicolly.zanotto@estudante.uffs.edu.br

Odair Neitzel

Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
odair.neitzel@uffs.edu.br

1. Introdução

O resumo aqui apresentado é resultado das discussões desenvolvidas no componente curricular obrigatório do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) denominado Pesquisa em Educação I, no decorrer do semestre 2024.2. As reflexões acerca da educação enquanto campo de investigação científica promovidas durante a disciplina, que possui como objetivo o aprofundamento da compreensão do campo de investigação em educação e a capacitação para desenvolvimento de pesquisas acadêmicas na área da educação, por parte dos estudantes do PPGE, levaram ao estudo aqui descrito.

Tomando como perspectiva a diversidade constitutiva do campo da pesquisa em educação e a diversidade de áreas e abordagens que integram o conhecimento produzido em tal campo, o resumo aqui apresentado se propõe realizar uma exploração inicial acerca do estudo da pesquisa em educação a partir da articulação entre as reflexões de Bernardete Angelina Gatti (2012), Bernard Charlot (2006) e Sebastian Plá (2023), com o intuito de compreender, em linhas gerais, o que constitui e define o campo da investigação em educação.

2. Metodologia

O instrumento metodológico utilizado foi o estudo bibliográfico, especificamente, o estudo das obras *A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil* (2012) e *Investigar la Educación desde la Educación* (2023), de Bernardete Gatti e Sebastian Plá, respectivamente, além da conferência de participação de Bernard Charlot na 28ª Reunião



Anual da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), intitulada *A Pesquisa Educacional entre Conhecimentos, Políticas e Práticas: especificidades e desafios de uma área de saber*, publicada em 2006 na Revista Brasileira em Educação.

A análise dos textos visou explorar as possibilidades de articulação entre as produções dos autores mencionados, em um estudo organizado em dois momentos, sendo o primeiro destinado a compreensão da descrição, ou caracterização, feita pelos autores acerca da constituição do campo da pesquisa em educação, o segundo voltado as colaborações dos autores para identificação das pesquisas situadas no campo da pesquisa em educação.

O presente resumo foi construído, dado seu caráter de exploração inicial e de articulação entre as contribuições de Gatti (2012), Charlot (2006) e Plá (2023), de maneira a localizar convergências e explicitar especificidades acerca do tema entre os autores. Por esse motivo, em um primeiro momento, os três autores aparecem conjuntamente, sendo o foco da abordagem as suas compreensões acerca do campo da pesquisa em educação e os questionamentos por eles levantados acerca de tal elemento. Posteriormente, Plá (2012) e Gatti (2012)¹ aparecem de maneira destacada, com o intuito de identificarmos quais as especificidades são definidas, pelos autores, como caracterizadoras das pesquisas situadas no campo da educação.

3. Resultados e discussão

Gatti (2012, p. 17) indica dois momentos-chave para a construção da pesquisa em educação no Brasil, são eles, a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep), nos anos 1930 e, posteriormente, o desenvolvimento dos programas de pós-graduação em educação no país. Segundo a autora, os estudos dedicados a temática da educação no decorrer dos anos 1920 apresentavam-se escassos e não sistemáticos, é a partir da criação do Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais (Inep), na década de

¹Escolhemos, para o segundo momento do estudo, retirar Charlot (2006) do foco de análise, pelo motivo da produção desenvolvida pelo autor a este resumo incorporada apresentar reflexões acerca da educação em uma perspectiva mais ampla, sendo o objeto do presente estudo a pesquisa em educação, especificamente.



1930, que os estudos começam a ser desenvolvidos de modo mais sistematizado. Todavia, somente com o desenvolvimento de programas de mestrado e doutorado em educação no ensino superior brasileiro as pesquisas se intensificaram expressivamente e ganharam um desenho mais delineado (Gatti, 2012, p. 17-18).

A autora destaca a diversidade de áreas e abordagens como característica da pesquisa em educação no Brasil, indicando a variedade de perspectivas teóricas e metodológicas presentes nas investigações realizadas na área. De acordo com Gatti (2012, p. 14),

a pesquisa educacional, tal como vem sendo realizada, comprehende, assim, uma vasta diversidade de questões, de diferentes conotações, embora todas relacionadas complexamente ao desenvolvimento das pessoas e das sociedades. Ela tem abrangido questões em perspectivas filosóficas, sociológicas, psicológicas, políticas, biológicas, administrativas etc.

Tal multiplicidade também é assinalada por Bernard Charlot (2006), ao lançar uma pertinente provocação acerca do campo da investigação em educação, que diz respeito ao não consenso quanto à “existência de uma disciplina específica chamada ciências da educação ou educação” (Charlot, 2006, p. 8). Como reflexão para tal questão, Charlot indica a diversidade de áreas e profissionais que envolvem o *corpus* de estudo da educação – como a psicologia, a sociologia, filosofia, entre outras – além da multiplicidade de discursos existentes sobre a educação, em circulação por meio de diferentes atores, como respostas para a não específica delimitação da educação enquanto área de conhecimento (Charlot, 2006).

Do mesmo modo, Sebastian Plá (2023) evidencia a variedade de áreas reunidas em torno do tema comum da educação, demonstrando certo consenso em torno da questão por parte daqueles dedicados aos estudos em educação. Segundo Plá (2023, p. 13, tradução nossa), são incorporadas ao campo da pesquisa em educação as disciplinas da sociologia, da psicologia, da história, da antropologia e da administração, sendo a integração de tais disciplinas à pesquisa em educação, para Plá (2023), fornecedora de contribuições relevantes, porém, por meio de estudos localizados em suas respectivas áreas, não necessariamente a área da educação. O autor afirma, “essas disciplinas



contribuíram com importantes investigações sobre as realidades educativas, porém todas elas respondem às suas disciplinas, não a educação” (Plá, 2023, p. 13).

A afirmativa de Plá parece aproximar-se da interrogação feita por Charlot (2006) ao verificar a multiplicidades de áreas integrantes dos programas de pós-graduação departamentos de pesquisa em educação, que questiona: “existe uma pesquisa educacional, específica, original? Ou esse é o nome que damos a um conjunto de pesquisas de cunho psicológico, sociológico, pedagógico, didático, que tratam da educação ou da formação?” (Charlot, 2006, p. 7).

Da mesma forma, a partir da constatação de reflexões de caráter filosófico, sociológico, psicológico, biológico e político, dentre outros, agregadas à pesquisa educacional, Gatti (2012) levanta o questionamento que – juntamente com Plá (2023) e Charlot (2006) – orienta o estudo aqui apresentado e dá título ao presente resumo: “como podemos falar em pesquisa educacional?” (Gatti, 2012, p. 14).

A própria autora oferece um caminho possível em direção à resposta para tal interrogação. Para Gatti (2012) a pesquisa educacional é delimitada pela presença da educação como fio condutor e finalidade principal da investigação desenvolvida. Nas palavras da autora, “quando a educação – qualquer que seja a maneira de a concebermos – mostra-se como o centro de referência da pesquisa, é foco do conhecimento [...]” (Gatti, 2012, p. 14).

Desse modo, podemos caracterizar a pesquisa em educação, propriamente, como aquela dedicada “aos atos de educar e ser educados, suas funções, seu contexto, suas consequências” (Gatti, 2012, p. 14), sendo esses elementos o núcleo ao qual as abordagens teóricas e investigativas devem estar voltadas. Assim, a centralidade da busca pela compreensão da educação, seus processos e seus contextos, nas orientações investigativas pode ser indicada como fator identificador das pesquisas em educação.

Voltado à mesma questão, Plá (2023) busca “propor formas de pensar, escrever e problemáticas investigações que analisem a educação a partir de perspectivas educativas” (Plá, 2022, p. 13, tradução nossa). Para tal fim, o autor pensa a investigação educativa através da diferenciação entre aquilo que identificamos como educação, como educativo e como acontecimento educativo, trazendo a este último a centralidade para definição dos referentes empíricos em pesquisas em educação.



De modo mais explicativo, segundo Plá (2023, p. 19, tradução nossa), “não há referente empírico, nem objeto de investigação, nem problema de investigação em educação sem um acontecimento educativo”. A interação entre sujeitos que, reunidos em determinados espaços, trocam saberes, em vista de uma intenção educativa, é o que caracteriza o acontecimento educativo (Plá, 2023) e orienta a investigação em educação, por se tratar de elemento basilar para a definição dos objetos de investigação em pesquisas no campo educacional.

4. Considerações finais

Em uma perspectiva geral, por meio do estudo das produções referenciadas, destacamos a multiplicidade que compõe o campo da investigação em educação, além da diversidade das pesquisas desenvolvidas na área. Podemos, preliminarmente, caracterizar a pesquisa em educação como aquela conduzida, em suas abordagens e aspectos teóricos e metodológico, pelo estudo da educação enquanto referente de investigação, abrangendo os contextos, os saberes e os sujeitos que a integram enquanto objeto investigado, seja pensando em educação formal, informal, não formal, ou como quer que se apresente.

Referências

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, v. 11, n. 031, p. 7-18, 2006.

GATTI, Bernardete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

PLÁ, Sebastián. **Investigar la educación desde la Educación**. México: UNAM, Ediciones Morata, 2022.